

## IAOD do Deputado Lam Lon Wai em 09.06.2026

### **Melhorar o apoio durante as férias de Verão para promover o crescimento saudável dos menores**

Com a aproximação das férias de Verão, os menores passam mais tempo na *Internet* e plataformas de IA. Nos últimos anos, o Governo e as instituições sociais reforçaram a educação sobre a prevenção dos crimes e burlas, bem como a cibersegurança, para reforçar a autoproteção dos jovens. Mas ainda é necessária uma atenção contínua sobre os conteúdos nocivos e os riscos cibernéticos. Mais, as férias de Verão são também o período mais stressante para as famílias em que os casais trabalham. Muitos deles precisam de trabalhar, enquanto os filhos ficam longo tempo em casa ou com os avós. Algumas famílias enfrentam ainda dificuldades como a falta de vagas nos serviços de acolhimento, custos elevados das actividades ou horários incompatíveis com as suas necessidades, o que gera certa pressão sobre o apoio familiar e o crescimento das crianças.

Por outro lado, as férias de Verão devem ser uma fase importante para os jovens conhecerem a sociedade, cultivarem o sentido de responsabilidade e planearem o futuro. Nos últimos anos, o Governo empenhou-se na promoção da integração dos jovens no desenvolvimento da Zona de Cooperação e da Grande Baía, e lançou programas de estágio, de voluntariado e de intercâmbio, o que merece o nosso reconhecimento. No futuro, será otimizada, de forma contínua, a plataforma prática para os jovens durante as férias de Verão, orientando-os a aproveitarem bem os tempos livres e a afastarem-se dos riscos, em conjugação com a experiência profissional, o planeamento da carreira e a educação em literacia digital, para que as férias de Verão se tornem uma oportunidade importante para o seu crescimento e desenvolvimento.

Assim, apresento as seguintes três sugestões:

1. Reforçar o apoio à saúde mental dos jovens e a educação preventiva contra a criminalidade durante as férias de Verão

Perante o rápido desenvolvimento da inteligência artificial e da cultura digital, sugere-se a continuação da integração entre a “Academia de Pais”, as palestras escolares sobre a prevenção da criminalidade, a educação para a saúde mental e as campanhas de segurança digital, para reforçar, especialmente durante as férias prolongadas, a consciencialização dos pais e jovens quanto às competências digitais e à prevenção de fraudes, promovendo a sua capacidade de identificar informações falsas e os riscos associados à inteligência artificial. Mais, durante as férias de Verão, deve ser reforçada a articulação entre escolas, encarregados de educação, centros juvenis e instituições de serviço social, para intensificar a educação parental e o apoio psicológico, através da colaboração entre as famílias e as escolas, de modo a ajudar os jovens a desenvolverem valores positivos e competências de autoproteção.

2. Aperfeiçoar a plataforma prática para os estudantes durante as férias de Verão

Sugiro ao Governo que conjugue os serviços de voluntariado, o planeamento da vida e a experiência profissional, para melhor integrar os recursos dos serviços públicos, das escolas, das associações e das empresas, aumentar os serviços comunitários, as experiências profissionais, a inovação científica e tecnológica, a formação cultural e desportiva e os estágios na Zona de Cooperação, para incentivar os alunos do ensino secundário a saírem de casa e a participarem na sociedade. Deve ainda aproveitar a Zona de Cooperação e a Plataforma Industrial da Zona da Grande Baía, para obter, o mais cedo possível, um contacto com as indústrias emergentes, como as indústrias das exposições culturais, de “Big Health” e das novas tecnologias, transformando, gradualmente, as actividades de Verão em vantagens para o prosseguimento de estudos, o emprego e o desenvolvimento profissional.

### 3. Optimizar as medidas de apoio a famílias vulneráveis durante as férias de Verão

Sugere-se rever a oferta de vagas em serviços de acolhimento e actividades das férias de Verão promovidas pelas instituições de serviços sociais, especialmente para famílias com ambos os cônjuges a trabalhar, monoparentais e vulneráveis, reforçando os serviços comunitários de acolhimento e prolongando adequadamente os seus horários, a fim de aliviar a pressão sobre os pais e os idosos responsáveis pelos cuidados. Mais, em articulação com a orientação das políticas favoráveis à família, deve-se aperfeiçoar a rede interdepartamental de apoio a esta, através de actividades pais-filhos, educação familiar e serviços de apoio comunitário, criando um ambiente familiar e social mais favorável ao crescimento saudável de crianças e jovens.